



PROGRAMA ACOMPANHAMENTO

EDUCAÇÃO ESPECIAL RESPOSTAS EDUCATIVAS

RELATÓRIO

Agrupamento de Escolas de Celeirós

RELATÓRIO DE ESCOLA

Agrupamento de Escolas de Celeirós

Concelho

Celeirós

Código

1	5	1	0	0	2
---	---	---	---	---	---

Data de início da intervenção

07/10/2014

Data de fim da intervenção

10/10/2014

Neste relatório de escola apresentam-se as conclusões mais relevantes relativas às respostas educativas no âmbito da Educação Especial - *aspetos mais positivos e aspetos a melhorar* -, organizadas em dois campos de análise. Esta apreciação baseia-se na documentação disponibilizada pela escola/agrupamento, na observação dos contextos de desenvolvimento da Educação Especial e nas entrevistas realizadas.

Com esta atividade de Acompanhamento pretende-se:

- Acompanhar a organização e o funcionamento da Educação Especial, tendo em conta:
 - o planeamento da Educação Especial;
 - os procedimentos de referenciação e avaliação;
 - a elaboração e execução dos programas educativos individuais;
 - a articulação entre os diversos intervenientes, incluindo as famílias, os serviços e as entidades;
 - a gestão dos recursos humanos e materiais quanto à sua adequação, eficácia e racionalidade.

- Apreciar as respostas educativas proporcionadas às crianças e jovens com necessidades educativas especiais de caráter permanente e os resultados alcançados, contribuindo para o aperfeiçoamento e melhoria das práticas das escolas.

- Contribuir para a regulação da organização e funcionamento da Educação Especial.

I. PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Aspetos mais positivos

- A assunção de uma "Escola Inclusiva", que promove a participação dos alunos com NEE nas atividades curriculares e de enriquecimento curricular.
- A articulação entre os vários intervenientes (docentes titulares, diretores de turma e técnicos), na implementação das medidas e na prossecução das estratégias educativas, assim como na resolução dos problemas dos alunos com NEE.
- A criação de um Manual de Procedimentos da Educação Especial como suporte e projeto ao planeamento e à ação dos vários intervenientes.
- A disponibilização, na distribuição do serviço letivo, de apoio pedagógico personalizado e a lecionação de disciplinas específicas dos currículos específicos individuais.

Aspetos a melhorar

- Incluir no Projeto Educativo, de forma clara, as metas e as estratégias que a escola se propõe alcançar, designadamente, ao nível da melhoria das respostas educativas diferenciadas, aos alunos com NEE.
- Fomentar mecanismos de monitorização e de autorregulação da Educação Especial.
- Diversificar e agilizar o estabelecimento de parcerias/acordos de colaboração com as instituições da comunidade local, no sentido de assegurar uma eficaz articulação nas respostas educativas às crianças e alunos com NEE, designadamente, na avaliação especializada, terapias, psicologia, atividades de enriquecimento adaptadas e na transição para a vida pós-escolar (profissional e/ou ocupacional).
- Promover ações internas de formação/sensibilização/informação, de acordo com as necessidades do Agrupamento, no âmbito da Educação Especial, dirigidas a docentes titulares, não

docentes e sobretudo, aos pais e encarregados de educação.

II - RESPOSTAS EDUCATIVAS E RESULTADOS DOS ALUNOS

Aspetos mais positivos

- A instrução do processo de referenciação e a uniformização dos procedimentos, que contemplam as razões da mesma, as medidas adotadas e as evidências, cujo enfoque, quando da iniciativa do docente, é a avaliação pedagógica e a identificação das dificuldades apresentadas.
- A disponibilização de terapias e de apoio pedagógico especializado adequados às necessidades específicas dos alunos com NEE.
- A elevada percentagem de crianças/alunos com NEE que, decorrente das medidas aplicadas, revelaram sucesso.
- A satisfação dos alunos com NEE e dos respetivos pais e encarregados de educação face às atividades curriculares e de enriquecimento disponibilizadas pelo Agrupamento.

Aspetos a melhorar

- Identificar, claramente, nos relatórios técnico-pedagógicos os fatores ambientais que constituem os inibidores (barreiras) e os facilitadores, no acesso ao currículo (comum e/ou específico).
- Reforçar a componente funcional dos currículos específicos individuais, de modo a estarem orientados para a autonomia pessoal dos alunos com NEE e para a sua futura inserção social e vocacional.
- Cumprir, no prazo legalmente estabelecido, após a referenciação e a avaliação especializada por referência à CIF, a aprovação dos Planos Educativos Individuais no Conselho Pedagógico.
- Monitorizar nas estruturas de orientação educativa, a operacionalização das adequações curriculares individuais, apoio pedagógico personalizado e as adequações na avaliação, por forma a

garantir que os alunos beneficiem das estratégias e metodologias adequadas e facilitadoras do cumprimento do currículo.

Data 10/10/2014

A Equipa Inspetiva

Maria Pia Barroso e António Caridade